

CASUÍSTICA DE TUMORES DO TRATO REPRODUTOR MASCULINO DE CANINOS DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DA UFPEL (2010-2015)

EDUARDA ARANHA DA COSTA¹; GUSTAVO FELIPE GÓIS PADILHA HUGEN²;
EDENARA ANASTÁCIO DA SILVA²; ANDRÉIA NOBRE ANCIUTTI²; EVELYN
ANNE OLIVEIRA²; CRISTINA GEVEHR FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas – dudaranha@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gutohugen@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – edenara_anastacio@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreianciuti@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – evelyn.anee@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Tumores são descritos como qualquer massa com aumento de volume, podendo ou não ter característica neoplásica. Os neoplasmas são tecidos que crescem excessivamente e desorganizadamente e que não respondem aos mecanismos de controle do organismo (ARGYLE, BREARLEY & TUREK, 2008).

Na rotina da clínica veterinária houve um aumento expressivo dos casos de animais de companhia acometidos por essa enfermidade e destaca-se como fator importante a crescente longevidade desses animais. Neoplasias são relatadas como umas das principais causas de morte em animais idosos, especialmente cães (WITHROW, 2007).

O aparelho reprodutor do canino macho está entre os sistemas mais afetados por neoplasmas. Desta forma, os testículos são descritos como o principal órgão acometido (SALVADO, 2010). Tumores testiculares podem ser originados das células estromais, sendo o tumor de células intersticiais o mais benigno, ou nas células germinativas, sendo o seminoma o mais comum em cães (DOBSON e MORRIS, 2001; SALVADO, 2010). Os tumores testiculares são mais frequentes em animais idosos e sem raça definida (LOPES, 2011).

O prognóstico dos animais afetados por esses tumores é favorável, uma vez que são de fácil intervenção cirúrgica (DOBSON e MORRIS, 2001). Neoplasmas em locais como próstata, pênis e prepúcio são menos frequentes (SALVADO, 2010).

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo retrospectivo de tumores no aparelho reprodutor de caninos machos de 2010 a 2015 no Serviço de Oncologia Veterinária/Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento de dados de biópsias e necropsias avaliadas no Serviço de Oncologia Veterinária - Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-LRD/UFPEL), tais amostras eram provenientes de clínicas da cidade de Pelotas e do Hospital de Clínicas veterinárias (HCV/UFPEL). Os dados avaliados foram o local e o tipo de

lesão, espécie, sexo e a idade dos animais. Os diagnósticos foram obtidos através de avaliação anatomopatológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015, dentre os 376 registros de caninos machos, foram diagnosticados 41 casos de neoplasmas no sistema reprodutor de caninos machos no SOVET-UFPEl entre os anos de 2010 a 2015. Deste total, a faixa etária mais afetada foi de 10 a 12 anos. A média de idade dos animais acometidos foi de 10,6 anos, variando entre 5 e 17 anos. Os resultados encontrados estão de acordo com a literatura, em que os animais mais velhos possuem uma maior disposição a desenvolver neoplasmas do aparelho reprodutor (KIMURA et al. 2015), o risco aumenta consideravelmente após os 4 anos (SALVADO, 2011). Caninos de 6 a 12 anos são descritos como os mais propensos a desenvolver neoplasmas no aparelho reprodutor (SALVADO, 2010).

No presente estudo, foram identificados 13 tipos de neoplasmas, sendo os sertoliomas os mais frequentes, com 11 casos (22%), seguidos do tumor de células intersticiais, com 9 casos (18%) e mastocitomas de grau I, com 5 casos (10%). Demais lesões encontradas estão listadas na Tabela 1. Os sertoliomas fazem parte dos tumores mais comuns do trato reprodutivo, porém houve divergência dos dados obtidos em relação a literatura acerca dos mastocitomas entre os mais frequentes (WITHROW, 2007).

Tipos de Lesões	Frequência	%
Sertolioma	11	22,0%
Tumor de células intersticiais	9	18,0%
Mastocitoma Grau I	5	10,0%
Mastocitoma Grau III	5	10,0%
Hemangiossarcoma	4	8,0%
Seminoma	4	8,0%
Mastocitoma Grau II	3	6,0%
Melanoma	3	6,0%
Granuloma Espermático	2	4,0%
Adenocarcinoma Prostático	1	2,0%
Carcinoma de Próstata	1	2,0%
Fibrossarcoma	1	2,0%
Tumor Venéreo Transmissível	1	2,0%

Quanto a região afetada, os testículos, com 23 casos (56%), seguido do escroto, com 7 casos (17%), próstata, com 4 casos (10%) e prepúcio, com 3 casos (7%). Os testículos são frequentemente citados como o principal local afetado por neoplasmas no aparelho reprodutivo do macho, o que coincide com o presente estudo. Também são descritos como o segundo local de maior incidência de neoplasias em machos não castrados (LAWRENCE & SABA, 2007).

No escroto, houve uma prevalência de mastocitomas, corroborando com resultados de outros estudos em que é observado a maior frequência de mastocitomas como tumores de pele (PRIEBE, 2011). Os tumores de próstata são menos comuns e geralmente tem origem epitelial, com predomínio de adenocarcinomas (LAWRENCE & SABA, 2007).

Alguns tumores aparecem conjuntamente com outros, o que já é um fato relatado na literatura. Estudos afirmam que cerca de 40% dos cães acometidos

por neoplasmas no trato reprodutivo apresentam mais de um tipo de lesão (LAWRENCE & SABA, 2007).

Os animais sem raça definida prevaleceram sobre os animais com raça definida. Dentre as raças, o Pitbull apareceu com destaque possuindo uma frequente relação com mastocitomas de diferentes graus.

4. CONCLUSÕES

Este estudo identificou que as lesões predominantes foram os sertoliomas, seguidos do tumor de células intersticiais. O testículo foi a região anatômica mais acometida, sendo o escroto o segundo local mais frequente. Em relação a raça predominaram os animais sem raça definida e dentre os de raça definida, o Pitbull foi o mais relatado. A maioria dos animais afetados eram idosos, o que demonstra a necessidade de um cuidado especial acerca destes animais. É possível observar no presente estudo a importância de pesquisas e informações relacionadas a tumores do trato reprodutor dos caninos, especialmente em animais mais velhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGYLE, M.J.; BREARLEY M.J.; TUREK, M.M. **Decision Making in Small Animal Oncology**. Alabama: Iowa State University Press, 2008.

DOBSON, J.; MORRIS, J. **Small Animal Oncology**. Oxford: Blackwell Science Ltd, 2001.

KIMURA, K.C.; CARNEIRO, C.S.; DOMENICO, R.M. et al.; Cartography of neoplasms in dogs from different regions of the city of São Paulo, SP, Brazil: a survey (2002-2003) of data from the Veterinary Hospital of the School of Veterinary Medicine and Animal Science of the University of São Paulo, Brazil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v. 52, n.3, p.257-265, 2015.

LAWRENCE, J. A.; SABA, C.F. Tumors of the Male Reproductive System. In: WITHROW, S.J. **Withrow and Macewen's Small Animal Oncology**. Missouri: Elsevier Saunders, 2007. Cap. 28, p. 557-571.

LOPES, S. R. A. **Neoplasias testiculares em canídeos observadas no hospital veterinário doutor Marques de Almeida**. 2011. Dissertação de Mestrado – Curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa.

PRIEBE, A.P.S.; RIET-CORREA, G.; PAREDES, L.J.A. et al.; Ocorrência de neoplasias em cães e gatos da mesorregião metropolitana de Belém, PA entre 2005 e 2010. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v.63, n.6, p.1583-1586, 2011.

SALVADO, I.S.S. **Estudo retrospectivo das neoplasias de canídeos e felídeos domésticos, analisadas pelo laboratório de anatomia patológica da faculdade de medicina veterinária da universidade técnica de Lisboa, no período compreendido entre 2000 e 2009**. 2010. 97f. Dissertação de Mestrado



– Curso de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa.

WITHROW, S.J. **Withrow and Macewen's Small Animal Clinical Oncology**.
Missouri: Elsevier Saunders, 2007.